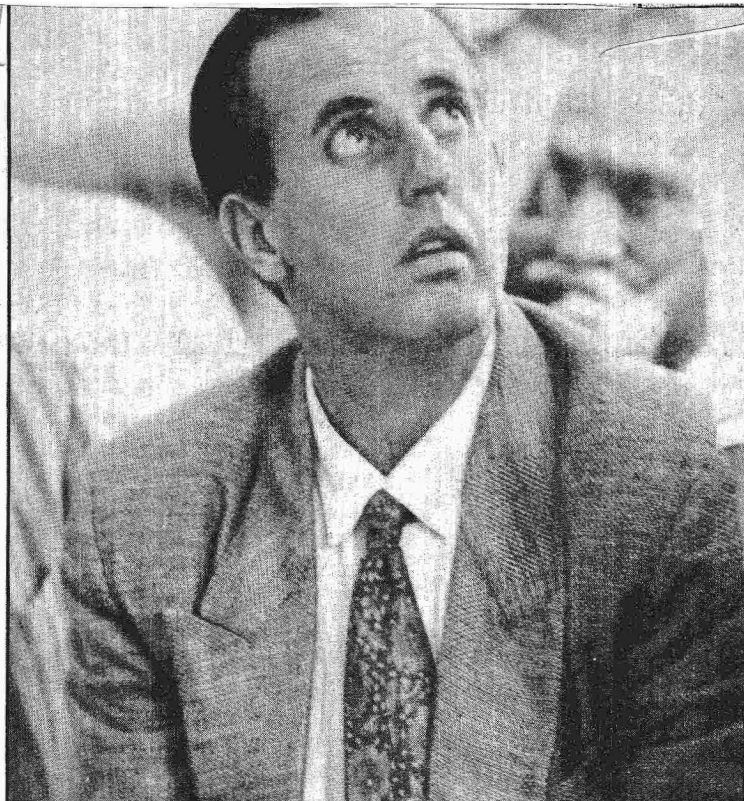




Lázaro acha que a possibilidade de quebra agora é menor

Economia do DF toma fôlego

Pedidos de falência caem 19,7% e vendas crescem

FÁBIO OLIVEIRA

O primeiro quadrimestre deste ano apresentou uma recuperação econômica considerável no Distrito Federal, acompanhando o retante do País, se for comparado com igual período de 92. Um bom exemplo é a redução de 19,7% nos pedidos de falência no Tribunal de Justiça do DF. As vendas acompanharam o ritmo e chegaram a aumentar até 30% em alguns segmentos. Apenas o nível de emprego não mostrou recuperação, uma vez que os desempregados superam os 16% da população economicamente ativa da capital.

Uma das explicações para a redução das falências, segundo o presidente do Sindicato do Comércio Varejista, Lázaro Marques, é que já passou o período de reciclagem das empresas. "Na recessão, os que estão menos prevenidos não suportam a queda nos negócios e fecham suas portas", explicou. O empresário lembrou que neste momento ninguém está livre de "quebrar", mas que a possibilidade é bem menor do que no início do ano passado.

A principal injeção de ânimo no empresariado se deu logo

no final de 92, quando as vendas superaram as expectativas. O quadro assustador que alguns setores pintaram para o início de 93 não ocorreu, muito pelo contrário; em janeiro as vendas continuaram acima do esperado. O primeiro trimestre do ano começou com negócios em tonro de 30% superiores ao mesmo período de 92. "Apenas em abril tivemos um pequeno desaquecimento, mas acredito que tenha sido pela instabilidade causada pelo plebiscito", afirmou o presidente do Sindivarejista.

Mas o otimismo parece ter contagiado os empresários. As projeções do gerente de marketing do ParkShopping, Luís Alberto Marinho, são de que o Dia das Mães deste ano melhore as vendas em 30% com relação à mesma data do ano passado. E apresenta números: com pouco mais de duas semanas da promoção para o Dia das Mães — quando será sorteado um automóvel importado Toyota Corolla — já foram trocados 33 mil cupons. Como cada cupom é trocado com Cr\$ 800 mil, as vendas já superaram US\$ 750 mil em pouco mais de 15 dias, fora os que não trocaram as notas fiscais ainda.

VEJA NÚMEROS DA RECUPERAÇÃO

Falências

	Pedidos em 92	Pedidos em 93
Janeiro	16	12
Fevereiro	38	15
Março	31	27
Abril	22	32
Total	107	86

Fonte: Cartório de Distribuição (TJ/DF)